

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 16 de maio de 2023, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados  
3 pela **Portaria nº 018/2022**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do  
4 HORTOPREV, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do HORTOPREV, o Sr.  
5 **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio**  
6 **Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. Presentes ainda, o Sr.  
7 **Alcir Furtado Pesse**, Diretor dos Serviços Administrativos e Financeiros e Gestor de Recursos  
8 do HORTOPREV e representante da empresa Privatiza AAI, o Sr. **José A. França**, ambos com  
9 direito a voz, mas não a voto. A reunião ocorreu de forma virtual, por videoconferência. A  
10 reunião se deu de fato extraordinário pelo convite da superintendência para tratar de  
11 apresentação de propostas de investimentos. O comitê deu abertura aos trabalhos com  
12 verificação de quórum suficiente para instalação e deliberação e seguiu os trabalhos com a  
13 pauta: **1) Apresentação do fundo RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA:** Dada a abertura da  
14 reunião pelo comitê, os presentes receberam os membros da distribuidora Privatiza AAI,  
15 empresa credenciada no instituto, a saber, o Sr. José A. França. Passado a palavra ao  
16 distribuidor, este fez a apresentação institucional do produto, detalhando sua operação e ao  
17 longo da apresentação tirando diversas dúvidas quanto ao fundo. Após encerrada a  
18 apresentação, os distribuidores retiraram-se e os membros do comitê passaram a avaliar o  
19 produto. Salientou-se que alguns membros do comitê já possuíam a apresentação previamente  
20 e já haviam realizado estudos sobre esta. Em geral, todos concordam que o produto não  
21 apresenta problemas em sua estrutura e aparenta possuir a qualidade necessária para o aporte,  
22 bem como ser uma estratégia interessante e benéfica para RPPSs que podem fazer uso de táticas  
23 como a que aqui se intende. Contudo, o comitê ponderou as seguintes questões envolvendo o  
24 fundo, especificamente com relação às peculiaridades do HORTOPREV: (i) com relação aos  
25 critérios estratégicos estabelecidos na política anual de investimentos, o fundo não é aderente  
26 de forma completa à estes, cabendo justificativa caso se pretenda investir, qual seja, o  
27 patrimônio líquido estimado do fundo (de 120 a 200 milhões de reais) é inferior aos limites  
28 estabelecidos para renda fixa na política anual de investimentos, ainda, há que se sopesar que  
29 a política não inclui ativos com carência em seu espectro de investimentos, dentre outros  
30 aspectos os quais se precisariam de justificativas para prosseguir; (ii) a instituição gestora do  
31 fundo, em seu credenciamento, não cumpre os critérios para receber recursos do

32 HORTOPREV em renda fixa, outro fato que carece de justificativa no processo; (iii) o tipo de  
33 fundo não está previsto na estratégia de investimentos da política de investimentos, não possui  
34 espaço na tabela de alocação estratégica, bem como não encontra paralelo nos estudos ALM  
35 elaborados pela consultoria LDB – salvo melhor entendimento – todos estes fatos carecem de  
36 justificativa caso se pretenda seguir; (iv) os membros realizaram um estudo comparativo do  
37 fundo contra alguns títulos públicos de baixo risco, e chegaram ao consenso de que quando se  
38 observa a estratégia do fundo e compara-se os retornos esperados ao de uma LTN com  
39 vencimento muito próximo a carência do fundo, nota-se que há um percentual mínimo que o  
40 IBOVESPA deve superar a fim de que o fundo tenha uma rentabilidade maior que a LTN  
41 (desconsiderando os impactos dos riscos, que são mínimos em uma LTN). Os membros  
42 chegaram à conclusão (com base na apresentação) de que o IBOV deve ser maior a um  
43 percentual específico para que o fundo tenha resultado superior à LTN. Ao observar o retorno  
44 acumulado de 25 meses do IBOVESPA nos últimos 20 anos, viu-se que tal fenômeno ocorreu  
45 em apenas 52,92% das observações. Nos últimos 15 anos ocorreu 39,44% das observações. Nos  
46 últimos 10 anos ocorreu 46,67% das observações. Nos últimos 3 anos ocorreu em 50% das  
47 observações. No último 1 ano ocorreu em apenas 25% das observações. Assim, o grupo conclui  
48 que o evento esperado que faz com que o fundo tenha rendimento superior a uma LTN (reitera-  
49 se que se desconsidera os riscos e custos da operação), em valores brutos, não é historicamente  
50 fácil de se obter, podendo em muito o fundo obter um retorno no período inferior ao rendimento  
51 da uma LTN (nos preços atuais). Ressaltou-se que o colegiado sabe que rentabilidade passada  
52 não é indicação de rentabilidade futura, mas compreende que o histórico pode ser indicador  
53 estatístico relevante para tomada de decisão. Assim sendo, o fundo apresenta um custo de  
54 oportunidade estatístico elevado, além de apresentar outros riscos que uma LTN não apresenta  
55 (pois envolve operações mais complexas que a LTN, tal como operações com derivativos); (v)  
56 Os presentes ainda observaram que há alternativas – nos cenários projetados pelo próprio  
57 comitê – com base em combinações de proporcionais LTN e IBOV, que resultam em  
58 rendimentos que podem ser semelhantes ao proposto pelo fundo em tela, com resultados  
59 inclusive que podem superar meta atuarial – dado volume investido – nos cenários de stress,  
60 base e otimista (coisa que este fundo, no cenário de estresse não faz, pois rende IPCA + 0% no  
61 período). Complementou-se que tais proporções, via de regra, já ocorrem atualmente dentro da  
62 carteira do instituto quando se sopesam riscos e proporções dos ativos e que esta estratégia é  
63 monitorada pelo comitê periodicamente. No mais, após diversas constatações, diante das  
64 colocações feitas, os membros opinaram pela não recomendação do ativo apresentado,  
65 ressaltando que o motivo principal é de que o fundo, nos seus termos, apesar de possuir uma

66 estratégia inovadora e interessante, pode ser muito útil para outros RPPS com outras carteiras,  
67 contextos e estratégias, mas que na condição atual do HORTOPREV, dado seu passivo atuarial,  
68 sua estrutura de carteira, sua classe, governança, seus fluxos de recursos, etc., o fundo não se  
69 adere à estratégia em vigor. Encerrando-se então a reunião as 10h30, eu, Leonardo Dell Antonio  
70 Facchini redigi esta ata, firmo-a digitalmente em conjunto com os demais.

**Leonardo Dell Antonio Facchini**  
Comitê de Investimentos - HORTOPREV  
*CP RPPS CGINV III*

**Jefferson Ribeiro de Freitas**  
Comitê de Investimentos - HORTOPREV  
*CP RPPS CGINV I*

**Hélio Soares de Oliveira**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
*CP RPPS CGINV I*

**Cristiano Rezende Penha**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
*CP RPPS CGINV II*